

Mulheres são maioria entre profissionais da Petros

A participação feminina na Petros nos dá ainda mais motivos para celebrar o Dia Internacional da Mulher. Elas representam mais da metade do total de empregados (51%) e vêm ganhando espaço até mesmo em áreas consideradas predominantemente masculinas, como a de tecnologia.

De acordo com levantamento do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado pelo governo federal, as mulheres ocupam 20% dos cargos de tecnologia no país. Na Petros, o percentual é de 32%, e, desde o ano passado, a área é comandada pela primeira vez por uma mulher, a gerente executiva Daniele Gonçalves. “Estou nessa área desde 1992 e, das empresas em que já trabalhei, essa é a primeira que há uma presença feminina tão grande na TI”, comenta.

Na Petros, Daniele ocupou dois cargos de gerente setorial antes de ser promovida a executiva. Ela foi a primeira mulher de sua família a se formar na área de tecnologia e, hoje, vê o mercado com mais oportunidades. “Fui a única mulher da minha turma de faculdade e, no meu primeiro cargo de gestão, eu era chamada de ‘menina da TI’. Tive que provar meu propósito. Hoje, ainda há preconceito, mas aqui o ambiente é muito bom e quero contar com mais mulheres na equipe.”

As mulheres também estão à frente do órgão máximo de governança da Petros: Claudia Padilha de Araujo Gomes é a presidente do Conselho Deliberativo desde 2021. Entre os cargos de liderança na Fundação, 38% são ocupados por mulheres e há potencial para ampliar essa participação. Atualmente, são sete gerentes executivas, 14 gerentes setoriais e quatro coordenadoras.

Na Petros, adotamos ações de fomento à igualdade de gênero nos processos de recrutamento e seleção, ascensão profissional e concessão de benefícios. E a Fundação segue comprometida em aprimorar ainda mais sua política de equidade de gênero e raça para agregar novos valores à cultura organizacional voltados à diversidade e inclusão.

Para disseminar a cultura de equidade dentro da empresa, a Petros possui um Grupo de Trabalho de Diversidade e Inclusão. Com essas ações, fomos premiados em todas as cinco edições que participamos do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, iniciativa do governo federal em parceria com a Organização das Nações Unidas.

Petros tem nova ouvidora

Com ampla experiência em cargos de liderança e passagens por importantes instituições, Danielle Ventura é a nova ouvidora da Petros. A executiva foi escolhida por meio de processo seletivo no mercado, conduzido por headhunter, e teve seu nome aprovado pelo Conselho Deliberativo no último dia 23/2, assumindo o posto em 3/3 para um mandato de dois anos, com possibilidade de renovação pelo mesmo período.

A nova ouvidora é presidente da Associação Brasileira de Ouvidores/Ombudsman (ABO), seccional do Distrito Federal, membro do Conselho Deliberativo da ABO Nacional e do Fórum Nacional de Ouvidores Universitários e de Hospitais Universitários (FNOU). Formada pela Universidade de Brasília (UnB) em Ciência da Informação e Documentação, com bacharel em Arquivologia, Danielle é certificada em Ouvidoria desde 2013 e em Mediação de Conflitos, pela Associação Brasileira de Ouvidores.

Durante seus 22 anos de trajetória profissional, Danielle Ventura atuou no planejamento, execução de projetos, liderança de equipes e, nos últimos 11 anos, dedicou-se, entre outras atividades, a estratégias organizacionais, prevenção de riscos, programas de integridade/compliance e de transparência, mediação e gestão de conflitos. Neste período, ocupou posições de ouvidora-geral em empresas do setor privado e setor público, a exemplo da Secretaria de Governo do Distrito Federal e da Companhia Docas do Rio de Janeiro, onde também atuou como Encarregada de Proteção de Dados (DPO), responsável pela fiscalização e regulação da LGPD. Também trabalhou como consultora na estruturação de canais de Ouvidoria e em educação corporativa, sendo

docente em cursos de certificação nesta área. Antes de chegar à Petros, estava à frente da Ouvidoria-Geral do SUS (Sistema Único de Saúde), do Ministério da Saúde, conduzindo um trabalho que teve como foco ampliar a transparência da entidade.

“Espero contribuir ainda mais para o aprimoramento do trabalho da Ouvidoria da Petros, fundamental para a boa governança da empresa e de seus participantes, fortalecendo os procedimentos, em conformidade com as melhores práticas e à altura da importância da empresa para o mercado”, destacou a nova ouvidora.

Sobre a Ouvidoria da Petros

A Ouvidoria da Petros atua com independência, autonomia, imparcialidade e confidencialidade. Nosso papel é buscar, em parceria com todas as áreas da Fundação, soluções para as demandas, tanto do público interno como do externo, contribuindo para a melhoria dos processos internos, a transparência e as boas práticas de governança corporativa. Além da busca de soluções urgentes para problemas relatados, a Ouvidoria também tem a missão de propor melhorias em processos internos. Para que possa cumprir sua missão, o órgão ocupa lugar estratégico no organograma da Petros, reportando-se diretamente ao Conselho Deliberativo.

Fonte: [Petros](#), em 08.03.2022.